

Pecuária leiteira de precisão: impacto da ordenha robotizada na produtividade

Nathiely Ziviani Costa¹; Teresa Cristina Alves²

¹Aluno de graduação Zootecnia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, SP. Estagiária, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; nathielyziviani@gmail.com.

²Pesquisadora de Nutrição de Ruminantes, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O sistema de ordenha robotizada (SOR) representa um avanço tecnológico para bovinocultura leiteira. Apesar do alto investimento, os robôs ordenhadores implicam no aumento da produção, redução da mão de obra e acarretam o aumento dos índices de bem-estar e conforto animal. Este estudo teve a finalidade de apresentar uma revisão da literatura sobre o uso da robótica na ordenha de vacas leiteiras, abordando aspectos gerais do sistema e funcionamento, atentando-se aos detalhes que certificam o bom desempenho do SOR, como frequência de ordenha, saúde animal, estágio de lactação e ordem de parição, taxa de lotação, tipo de tráfego e nutrição, avaliando o impacto produtivo e fatores que implicam na qualidade do leite, como sua composição, contagem de células somáticas (CCS), incidência de mastite, saúde do úbere e bem-estar animal. Os estudos que serviram como aporte para o presente trabalho, foram amostrados de forma aleatória, descritos em condições diferentes de produções e regiões, visando resultados abrangentes sobre o desempenho do SOR, integrando sua aplicabilidade à pasto e em compost barn. As pesquisas foram contrastadas entre si, extraindo avaliações positivas e negativas sobre o tópico em questão, compilando os resultados expostos pelos autores. Atentou-se, ainda, revisar estudos feitos pelas empresas que dispõem de ordenha robótica contrapondo com pesquisas que avaliaram os respectivos sistemas nas propriedades. O investimento em ordenhas robotizadas é substancialmente maior em relação ao sistema de ordenha convencional, porém, resultam no aumento da produção, redução da mão de obra e acarretam o aumento dos índices de bem-estar e conforto animal, possibilitando a flexibilidade e eficiência da produção, contribuindo para redução na carga de trabalho. Embora seja uma opção atraente para os produtores que almejam o aumento da produtividade, deve-se considerar fatores predisponentes que determinam o sucesso do sistema. Condições econômicas, capacitação dos funcionários, layout da fazenda e condicionamento dos animais, são pontos específicos que devem ser trabalhados em conjunto para garantir a viabilidade do sistema. Sabe-se, ainda, que o SOR quando planejado e bem gerenciado através da programação adequada, principalmente da frequência de ordenha, pode reduzir os efeitos negativos sobre os componentes do leite e saúde animal.

Apoio financeiro: Embrapa Pecuária Sudeste.

Área: Ciências Agrárias.

Palavras-chave: Ordenha robotizada, aumento da produtividade, qualidade do leite, Zootecnia de precisão.